



Lucky in Love

David Mourão-Ferreira , Christine Robinson (Translation)

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

Lucky in Love

David Mourão-Ferreira , Christine Robinson (Translation)

Lucky in Love David Mourão-Ferreira , Christine Robinson (Translation)

Middle age and the psychological and physical changes it entails have seldom before been so brilliantly explored as in this novel published in Portuguese in 1986 by the poet, playwright, novelist and translator.

Lucky in Love Details

Date : Published July 1st 1999 by Carcanet Press Ltd. (first published 1986)

ISBN : 9781857543889

Author : David Mourão-Ferreira , Christine Robinson (Translation)

Format : Paperback 256 pages

Genre : Cultural, Portugal, European Literature, Portuguese Literature

 [Download Lucky in Love ...pdf](#)

 [Read Online Lucky in Love ...pdf](#)

Download and Read Free Online Lucky in Love David Mourão-Ferreira , Christine Robinson (Translation)

From Reader Review Lucky in Love for online ebook

Vasco Ribeiro says

Livro sobre as proezas sexuais (que não são contadas explicitamente) de um cinquentão, que é um escultor (apesar do discurso direto, a certa altura percebemos chamar-se Fernão), casado com uma pediatra, de quem não tem filhos, e que vemos que mais do que mulher é quase sua mãe, pois a sua vivência conjugal não é física.

Este escultor que tem muitas mulheres no seu atelier, apaixona-se por uma mulher que se combina denominar-se por Y, e deixa de ter muitas. Mas é um romance estranho, entrecortado por outras personagens, que têm umas interligações de que nos vamos apercebendo. principalmente porque o no livro o narrador se dirige a uma jovem escritora (aparentemente se foi sua amante foi muito fugaz) mulher de um pediatra assistente da mulher do narrador, que por sua vez tem uma amante ("o seu a migo," como o narrador se lhe dirige) que é o próprio david mourão Ferreira.

A acção vai-se desenrolando, no meio do dilettantismo do escultor, que se aproxima e afasta das outras personagens nomeadamene do dito escritor que, afinal, é o autor do livro. E no fim num diálogo entre os dois, isto é-nos mais ou menos explicado. No fim a Y, mulher trintona ou quarentinha, estrangeira, ou quase, mas muito atraente⁹) parece ter desaparecido e o romance acabado.

jacob says

might need to brush up on my french before tackling this one

Roberto Leão says

O meu romance português favorito. Erótico e artístico e tenso. Mais um desses casos em que um escritor só romance consegue ser perfeito.

Pata Choca says

Adorei!

Carmo says

"(...) a maravilha que deve ser escrever um livro: a invenção dentro da memória; a memória dentro da invenção; e toda essa cavalgada de uma grande fuga, todo esse prodígio de umas poligâmicas núpcias, secretas e arrebatadas, com a feminina multidão das palavras que se entregam, as que se esquivam; as que é preciso perseguir, seduzir, ludibriar; as que por fim se deixam capturar, palpar, despir, penetrar e sorver, assim proporcionando, antes de se evaporarem, as horas supremas de um amor feliz. Não há matéria mais carnalmente incorpórea, nem outra mais disposta a por amor ser fecundada."

E foi por esta maneira feliz de jogar com as palavras que lhe dei 4*. Pelas confissões intimas do adúltero/escultor/narrador seriam só três.

Um relato de uma vida de aventuras amorosas(?) eróticas(?) de um homem que, paralelamente, vai levando o seu casamento por águas mornas, sem choques ou conflitos, nem por parte dele nem da mulher.

Romances vividos na magia da clandestinidade e do proibitivo. Mulheres que não foram dignas de mais que umas letras para as identificar.

Xu, Zu, Y, Informação 1, Informação 2 e outros que tais. Parece piada.

Tanto alfabeto percorrido ao longo dos anos até chegar a Y; aquela que mais se aproximou do conceito de *amor feliz*.

Mas o romance também primou por outras personagens pitorescas.

Floripes, a mulher a dias: perfeita caricatura da empregada metediça, pouco mais que analfabeta a cujo radar nada escapa. Nada que não se resolva com uma nota gorda. O silêncio tem sempre um preço.

Niassa, o amigo copincha de aventuras; subdito do reino feminino que divide entre *porreirinhas* e *peneirentas*. Fiel - só à ginginha, à genébra e às noitadas com os amigos. Original Para as mulheres tinha esta máxima:

"A gente tem sempre que lhes dar qualquer coisa: ou tusa ou dinheiro ou porrada."

Valeu sobretudo pela belíssima escrita de David Mourão Ferreira, pela forma deliciosa como critica a classe política, os pseudo-intelectuais, as manias e a necessidade que algumas pessoas têm de exibir um certo estatuto - ainda que seja totalmente falso - e até pela maneira algo pejorativa com que fala das "suas" mulheres.

Fernando Delfim says

Adorei!

“O Niassa! [...] há quarenta e tal anos que exclusivamente se limita a viver entre o Parque Mayer e o Cais do Sodré. Mais pró norte, chiça, nem pensar, que ainda é terra de vizigodos. Mais pro sul, gaita, cuidadinho, que é território de sarracenos”

“[...] as mulheres [...] nasceram para nos sugar. A gente tem sempre de lhes dar qualquer coisa: ou tusa ou dinheiro ou porrada”

“a beleza é o começo do terrível”

“- o meu triciclo se avariou.
- o teu quê?
- Triciclo: coração, cabeça, sexo”

Jim Fonseca says

We're in Lisbon in the 1980's, about a decade after Portugal's peaceful "Carnation Revolution." The newfound freedom has apparently led to a great deal of what used to be called "hanky-panky" among the elite in the capital city. A focus of this activity is our main character's atelier (studio). He's a sculptor and what better occupation to attract the chicks? He tells us that the perfect affair is when both partners are married and the woman is 20 years younger than the man. And he should know! He spends very little time banging on marble and a lot of time...well, let's not go there. He reminisces, compares, contrasts and rates his lovers. His latest is a pediatrician's wife. The sculptor's wife is also a pediatrician and the lovers first began meeting at pediatric conferences. She's 30-ish and he's 50-ish so this should be perfect. But unlike the others, she's a bit hard to get and he becomes somewhat obsessed, spending an entire week trying to track her down when she goes on a family vacation. *Lucky in Love* is translated from the Portuguese and it features a lot of local color of Lisbon street life. (I think a direct translation of the Portuguese title would be "A Happy Love.") This is a good read and it holds your attention.

Clara says

"Um Amor Feliz" is an amazing novel about a forbidden passion. A middle-aged sculptor finds 'a happy love' (literal translation of the title) in one of his many adulterous relationships. Get ready for a super sexy description of an adult passionate relationship. David Mourao-Ferreira spares no details. [not sure about the quality of the translation though...:]

Paula Ferreira Pinto says

A evocação da Foz do Arelho, que conheci na época em que decorre a narrativa, enterneceu-me. O domínio completo da escrita e o hábil manuseamento das palavras, de inegável belo efeito, não compensam a falta, a ausência, não sei bem do quê, que fui sentindo ao longo do livro- talvez de um tratamento mais equilibrado do feminino.
